

Setembro 1

VIGILÂNCIA PESSOAL

Leitura: Provérbios 4:20-27

"Guarda com toda a diligência o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. Desvia de ti a malignidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios." (v. 24)

Reflexão

O coração é o centro do nosso ser, dele procede o bem ou o mal. Protejamos o nosso coração de influências malignas que nos prejudicam. Certa vez Pedro disse ao Senhor: "Tem misericórdia de ti Senhor; a Tua morte não pode acontecer." Jesus, porém, não gostou daquela atitude e repreendeu-o energicamente.

É possível que os nossos amigos, devido ao seu amor, nos dirijam conselhos semelhantes, que podem afastar-nos do propósito de Deus para nós. Estejamos alerta e guardemos o nosso coração. Impeçamos que pensamentos malévolos se alojem ali, porque é do coração que procedem as más ações.

Tenhamos cuidado com a língua, que pode incendiar um grande bosque. Aquilo que começa por uma notícia insignificante pode tornar-se gradualmente uma monstruosa mentira. Vigiem o nosso coração, e enchamo-lo de coisas boas, porque daquilo que estiver cheio, disso falará. E cuidemos da nossa boca para que não fale desonestidades, antes usemos palavras edificantes.

O grande teste de bondade está no menor dos incidentes do nosso caráter e da vida prática. Não podemos ajudar pessoas sem nos gastarmos por elas.

Oração

Meu querido Pai celestial, ajuda-me a encher o coração de amor e a cuidar da minha boca, a fim de proferir e realizar somente palavras e obras edificantes. Amém.

Setembro 2

VELANDO PELAS ALMAS

Leitura: Colossenses 1:24-29

"Cristo em vós, a esperança da glória; o qual nós anunciamos, admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo." (vv. 27,28)

Reflexão

O ministério da vigilância é um serviço de todos os membros do corpo de Cristo. Ninguém deve excluir-se desta função, visto que os membros do corpo têm igual cuidado uns pelos outros. Também ninguém deve dizer que não tem necessidade do outro, porque todos são parte do mesmo corpo. Portanto, velemos uns pelos outros para que ninguém se perca no labirinto do pecado.

Além disso, todos os membros do corpo têm uma missão a cumprir em conjunto. Como membros do corpo de Cristo, somos a luz do mundo para iluminar o caminho aos peregrinos na Terra. Todos recebemos do Senhor a função de ensinar a verdade mediante a Palavra de Deus, para que todos sejam salvos e aperfeiçoados para o encontro com Cristo.

Deus não escolheu os anjos, nem lhes entregou o ministério da salvação, mas comissionou os seus filhos para zelarem pela salvação dos outros. Este zelo provém do amor do Pai, derramado nos corações pelo Espírito Santo. Este amor impele-nos a agir em benefício do próximo, seja ele crente ou descrente. Fé e Amor andam sempre de mãos dadas no cumprimento da missão, que nos foi entregue por nosso Senhor.

Oração

Meu Pai celestial, desperta a minha fé e concede-me mais amor para realizar a minha missão com alegria, de modo a ajudar os outros. Amém.

Setembro 3

A MAIOR LOUCURA

Leitura. Mateus 25:6-13

"Mas à meia noite ouviu-se um grito: eis o noivo, saí-lhe ao encontro." (v. 6)

Reflexão

Cinco virgens cometeram cinco erros graves que poderemos evitar se estivermos vigilantes.

1. Elas não se abasteceram de azeite suficiente para o tempo de espera. Não basta sermos uma lâmpada com óleo, é preciso ter combustível de reserva. Abasteçamos de óleo suficiente através de leitura e meditação diária da Palavra de Deus.
2. Elas pensaram que poderiam desfrutar do azeite das companheiras. Mas o seu apelo foi vão. Cada qual deve preparar-se o melhor que puder para o encontro porque somos responsáveis por nós mesmos.
3. Elas tiveram que procurar azeite para voltarem a ter luz. Quando chegaram à porta do noivo, esta estava fechada. Quando chegar a hora do nosso encontro com Cristo, não podemos dizer, "espera que vou aprontar-me". Estejamos prontos a cada instante.
4. Elas cuidavam que entrariam no banquete mesmo chegando atrasadas. Como escaparemos se negligenciarmos hoje tão grande salvação?
5. Elas pensaram que seriam reconhecidas pelo noivo, mesmo sem o terem acompanhado no percurso para o lar. Puro engano. Acompanhemos Jesus todos os dias e Ele nos abrirá a porta do Lar celestial.

Oração

Meu bom Senhor, eu Te suplico que me supras de óleo suficiente para brilhar neste mundo tenebroso. Amém.

Setembro 4

A QUALIDADE DA TERRA

Leitura: Mateus 13:18-23

"Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra, e a entende; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta." (v. 23)

Reflexão

O nosso coração é a terra onde a Palavra de Deus é semeada pelo divino Lavrador para que dê fruto. Mas a Palavra que não for absorvida por corações endurecidos, é logo retirada pelo adversário, que é Satanás. Outra parte tem pouca duração por causa das angústias desta vida. Ainda outra é sufocada pela ambição das riquezas deste mundo. Não permitamos que nenhum destes fatores nos impeça de produzir o respetivo fruto do Espírito.

Mas a Palavra que cai em bons corações, essa frutifica a percentagens diversas. Jesus disse que "Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça." O fruto é que manifesta a qualidade da árvore; se for saboroso, a árvore é boa. Se tiver sabor desagradável, a árvore é de má qualidade e precisa de enxertia com boa qualidade.

Também nós, um dia, fomos enxertados, ou ligados a Cristo, a fim de produzirmos fruto de acordo com a qualidade da nova árvore, que é Cristo em nós. Quando estamos nele, e Ele está em nós, daremos o fruto desejado pelo Lavrador, que diz: "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio." Assim seja.

Oração

Meu Deus, concede-me a graça de produzir o fruto do Espírito Santo de forma a agradar-Te e servir de bênção para outros. Amém.

Setembro 5

TRIGO OU JOIO

Leitura: Mateus 13:24-30

"mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se." (v. 25)

Reflexão

O Senhor ensinou claramente a respeito da personalidade de Satanás. Enquanto Jesus semeia boa semente, o seu adversário ocupa-se a semear joio. Num campo podem existir ambas as plantas lado a lado. Ainda que sejam semelhantes, são muito diferentes e não servem para o mesmo fim. A semente de trigo alimenta pessoas, enquanto o joio é forragem para alimentar animais.

Existe um inimigo, tanto na Igreja como no Mundo, que procura semear toda a espécie de ervas daninhas no meio do trigo. "Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro para que não façais o que quereis." Gl 5:17. "Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, facções, dissensões, partidos, invejas, bebedices, orgias, e coisas semelhantes a estas."

Uma pessoa será aquilo que recebe no seu coração. Se queremos ser trigo alimentemo-nos diariamente da Palavra de Deus, sem dar crédito a ensinamentos duvidosos e espúrios, próprios dos últimos tempos. Sigamos o exemplo dos cristãos bereanos, examinando constantemente se a mensagem e a vida se fundamentam na Palavra de Deus.

Oração

Meu Senhor, concede-me entendimento para compreender a Tua Palavra e reconhecer quando a mensagem provém de Ti para alimentar a minha alma e ser trigo genuíno. Amém.

Setembro 6

O VERDADEIRO ADORNO

Leitura: 2 Pedro 1:5-11

"Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." (v. 8)

Reflexão

O apóstolo apresenta oito características como sendo o verdadeiro adorno dos cristãos. São como oito pérolas unidas por um fio de ouro, com início na fé e terminando no amor. Além disso, este precioso colar é o sinal infalível de conhecermos o Senhor plenamente e a garantia de entrarmos no seu reino eterno.

Primeiro, devemos ser diligentes no desenvolvimento destas características, que atestam o nosso conhecimento do Senhor Jesus Cristo. A nossa fé deve ser comprovada pela virtude, isto é, pela excelência; o cristão não se contenta com a mediocridade, ele esforça-se pela especialidade. A busca da excelência resulta inevitavelmente em mais conhecimento. E o conhecimento dá-nos maior possibilidade de autodomínio, porque conhecendo o resultado do pecado e do conhecimento de Cristo ajuda-nos a fazer escolhas corretas. Não sejamos cegos espirituais.

Então, optamos pela perseverança na fé, a fim de sermos piedosos, ou devotos da compaixão. Por fim, devemos cultivar a comunhão fraterna e o amor; isto significa que a comunhão só é possível quando o amor está em ação permanente. E este amor é muito bem ilustrado pela morte de Cristo na cruz. Ninguém tem maior amor do que este (ágape) sacrificial.

Oração

Meu Senhor, ilumina-me para entender e cultivar estas qualidades, a fim de Te conhecer e revelar plenamente às pessoas à minha volta. Amém.

Setembro 7

PROSSEGUINDO PARA O ALVO

Leitura: Filipenses 3:13-16;20,21

"... prossigo para o alvo pelo prémio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus." (v. 14)

Reflexão

Não convém ficar agarrado ao passado, nem por um momento. As experiências anteriores poderão prover algum material de sucesso, se forem bem usadas. Mas não é conveniente viver o passado, porque há muitas coisas desagradáveis que precisamos esquecer. O apóstolo tinha sido perseguidor da igreja e desejava não se lembrar mais dessa tirania. Agora, o seu alvo era outro e prosseguia para ele com toda a sua dedicação. Sigamos o seu exemplo.

O alvo do cristão é atingir a perfeição conforme foi requerido pelo Senhor: "Sede vós, pois, perfeitos como é perfeito o vosso Pai celestial." O próprio Paulo acha que ainda não atingiu essa medida, mas prossegue para o alvo na esperança de receber o prometido prémio no final da sua corrida. Nos estádios, somente um ganha o prémio; na corrida cristã, porém, recebem-no todos os que atingirem a meta no céu. Corramos de tal maneira que o recebamos como recompensa da nossa fidelidade.

Nós fomos criados e renovados em Jesus Cristo com uma santa vocação, que é o amor. Deus é amor e fomos criados à Sua semelhança para amar. Como está escrito: "se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é em nós aperfeiçoado." Esta é a marca da perfeição. Prossigamos, portanto, para o alvo.

Oração

Meu Deus, o meu alvo é que o Teu Espírito Santo derrame mais amor no meu coração para poder realizar a Tua vontade durante a minha corrida terrena. Amém.

Setembro 8

LUZ PARA O CAMINHO

Leitura: Salmo 119:105-109

"Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para o meu caminho." (v. 105)

Reflexão

Este é um Salmo devocional, com referência contínua às Sagradas Escrituras e uso de expressões sinónimas ao longo do mesmo. É extraordinário o facto de Jesus ter testemunhado, durante o seu ensino, na tentação, e na agonizante cruz, da incomparável autoridade da Palavra de Deus proclamada pelos santos do Velho Testamento.

Nós temos a revelação de Deus em forma tríplice. Os céus manifestam a glória de Deus; todavia, não contêm uma mensagem completa. As Escrituras revelam o seu carácter imutável; contudo, devem ser lidas diariamente para o conhecermos na intimidade. A nossa consciência atesta que Ele é real e poderoso; mas devemos confiar plenamente nos seus planos e procurar realizá-los.

Os filhos de Deus devem, diariamente, separar um tempo para estar com Ele na prática devocional, onde uma porção das Escrituras é lida, seguida de meditação e oração. Procuramos, desta forma, receber luz para o nosso caminho, segundo a vontade do nosso Pai celestial. Este grandioso Salmo declara "bem-aventurados os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!" E desdobra-se na edificação e direcção da nossa vida moral. "Desgarrei-me como ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos." Atesta no final.

Oração

Senhor meu Deus, ajuda-me a compreender a Tua Palavra e ensina-me os Teus estatutos para fazer a Tua vontade. Amém.

Setembro 9

A VERDADEIRA FELICIDADE

Leitura: Salmo 1:1-6

"Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores"

Reflexão

O tema deste Salmo é "Felicidade por guardar a Lei". David jamais se cansou de confessar: "Como amo a Tua Lei!; ela é a minha meditação todo o dia." O que nós precisamos hoje é um ardente amor aos mandamentos de Deus. Carecemos ainda duas qualidades essenciais para que o nosso coração seja puro como o de uma criança: desejo de aprender e submissão à Lei do Senhor.

Existem neste Salmo três negativas. A alma leal recusa seguir o conselho dos ímpios. O Senhor é o seu maravilhoso Conselheiro com uma Palavra adequada no momento oportuno. Há sabedoria em obedecer-lhe em todos os aspetos. Não permanece no caminho dos pecadores, tem um caminho mais excelente proposto por Cristo para percorrer diariamente. Este caminho é estreito e conduz ao lugar de felicidade plena. Rejeita também sentar-se na roda dos escarnecedores. Nós temos outros círculos para nos relacionarmos em conversas edificantes, onde cada um procura o desenvolvimento espiritual do outro.

E há nele duas positivas da alma fiel ao seu Senhor. O seu prazer concentra-se na Palavra de Deus e na sua meditação constante. Embora Paulo tenha ensinado que o amor é o cumprimento da lei, o crente mantém-se fiel através do estudo regular da Lei de Deus.

Oração

Meu querido Senhor, suplico me concedas o Teu Espírito para saber rejeitar aquilo que prejudica a minha alma, e praticar a Tua Lei, que me faz bem-aventurado/a.

Setembro 10

A MINHA COROA

Leitura: 2 Timóteo 4:6-8

"Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda."

Reflexão

O cristão não teme a morte porque ela já foi vencida por Cristo. E uma vez derrotada, seremos mais que vencedores. Paulo, que sentia ter chegado ao final da sua carreira, terminara o combate nesta vida, e conservava a fé que lhe proporcionou uma nova vida junto de seu salvador. Brevemente estaria gozando das perpétuas delícias da sua presença.

Apesar das tremendas lutas, perigos e perseguições, o apóstolo jamais abandonou o seu alvo, servir Jesus todos os dias da sua vida. E serviu de tal forma, que não receia enfrentar o justo Juiz, o qual o recompensará pelos seus feitos. Ele sabe que uma coroa o espera, não de ouro nem de prata, mas de glória, incorruptível, e com duração eterna.

A glória é o resultado da justiça efetuada por Cristo e vivida pelos discípulos, aqueles que esperam a sua vinda. Quem o não espera não se preocupa com a justiça, mas aqueles que o esperam estão interessados em viver de forma justa. Estes ouvirão um dia na sua chamada: "Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado antes da fundação do mundo."

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça de viver uma vida justa, de forma que Te agrade, e possa chegar à Tua presença confiante no galardão pela minha fidelidade até nas pequenas coisas. Amém.

Setembro 11

A LINHA DISTINTIVA

Leitura: Mateus 25:41-46

"Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?" (v. 44)

Reflexão

Atualmente não podemos servir o Senhor Jesus como os discípulos no seu tempo. Hoje somente podemos servi-lo como representantes, fazendo o que Ele faria em nosso lugar. Jesus é amoroso e altruísta, sempre pronto para ajudar os necessitados. Como bons discípulos, devemos seguir o seu exemplo, caso contrário, um dia também ouviremos: "Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim."

Aqui se encontra a linha divisória entre bons e maus discípulos. Os bons vivem no amor prático e na misericórdia, enquanto os maus praticam somente rituais religiosos. Tiago diz que a religião dos tais é vã; e que a verdadeira religião é marcada por boas obras, dirigidas aos necessitados em nome de Jesus. A fé genuína leva a marca das boas obras. Se estas não acompanharem aquela, como será comprovada a verdadeira fé? Paulo ensina que fomos criados em Jesus Cristo para praticarmos as boas obras. Sem elas a fé fica inválida e sem galardão. A salvação implica renunciar às más obras, fruto da natureza carnal, e exercitar as boas obras como fruto do Espírito e testemunho da nova vida.

Oração

Senhor, concede-me a graça de poder servir os outros como a Ti mesmo, ministrando às suas necessidades quotidianas, a fim de não ser rejeitado quando chegar à Tua presença. Amém.

Setembro 12

ÍDOLOS SECRETOS

Leitura: Marcos 10:17-23

"...Falta-te uma coisa; vai, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste..."

Reflexão

Quantos há que, conhecendo os seus deveres, falham em cumpri-los porque há algo proibido no seu coração. Correm de um mestre para outro na busca de vida eterna, sem nunca chegarem a lado algum, porque não estão dispostos a renunciar ao seu ídolo secreto. Permanecem apoiados num banco de areia, que pode ruir a qualquer momento.

No caso deste jovem rico, o ídolo era o dinheiro. Ele não é mau em si mesmo, pois até necessitamos dele para adquirir o que precisamos. O que é prejudicial é a ambição e a avareza, que estorvam o seu uso nas boas obras. Foi por esta razão que o Senhor impôs este duro teste: vender e dar aos pobres. Aquele jovem não passou no referido teste e, ficando reprovado, perdeu a vida eterna que tanto desejava.

Mas não é preciso vender tudo. O que importa é ter fé no sacrifício de Cristo e praticar obras de fé em seu nome. Como Ele referiu: "porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes;" A lei do amor é positiva e torna-se o cumprimento de toda a lei escrita. Guardemo-nos, por conseguinte, do ídolo chamado riqueza.

Oração

Senhor, ajuda-me com Teu Espírito Santo a renunciar a toda a ambição e avareza, e a realizar boas obras em nome de Teu querido Filho. Amém.

Setembro 13

PESCADORES DO REINO

Leitura: Mateus 4:17-22

"E Jesus disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens."

Reflexão

Cristo iniciara a pregação do reino dos céus e convidava os primeiros discípulos para uma importante missão. Eram os primeiros alunos do Colégio Apostólico, que seriam enviados com uma mensagem ao mundo. O Senhor usou o engodo apropriado àqueles homens, de modo que eles não ousassem rejeitar o convite. A sua ocupação na pesca dar-lhes-ia o privilégio de lançarem a sua rede no oceano da humanidade a fim de pescarem homens e mulheres para o reino de Deus. Na primeira vez que lançaram a rede, cerca de 3000 aceitaram Cristo como salvador.

"Segue-me" é ainda o convite feito nos tempos modernos. Isto significa decidir abandonar ambições terrenas e tomar a cruz para segui-lo até voltarmos ao pó, donde viemos. Quer dizer renunciar a nós mesmos, a nossa vontade e nossos planos, para permitir que o Senhor realize a sua obra através de nós. É preciso deixar barco, redes e família para estar com Ele na Escola da Vida. Seguir Cristo significa aceitar o seu alvo e caminhar para ele até o alcançar. E quando formos pescar devemos usar o engodo apropriado para atrair as pessoas. Certa vez, Ele mesmo disse: "E eu, quando for levantado da terra todos atrairei a mim." A sua personalidade é a maior atração a ser usada.

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça de ouvir e responder à Tua chamada. Quero amar-Te, seguir-Te e obedecer aos propósitos para edificação do Teu reino. Amém.

Setembro 14

O AMOROSO CONVITE

Leitura: Lucas 14:16-24

"Respondeu o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e obriga-os a entrar para que a minha casa se encha." (v. 23)

Reflexão

Jamais poderemos avaliar o ansioso amor de Deus pelas nossas almas. Ele observa que as pessoas andam absor-tas em seus afazeres, indústria, negócios e prazeres, sabendo que tudo é passageiro como um sonho, e sem uma réstia de esperança quanto à eternidade. O que Ele na verdade deseja é que cada um seja realmente feliz na eternidade. Para que isso aconteça, mandou convidar todos para um banquete a realizar em sua honra.

Porém, nem todos estarão prontos para festejar com o Senhor. Cada um dá uma desculpa, procurando declinar o convite, feito com tanto amor. Notemos que houve três convocações. Os primeiros foram os judeus ricos que, estando demasiado ocupados, rejeitaram o convite. Os segundos foram os judeus pobres, mas apareceram somente uns poucos. Então, o Senhor mandou convidar os gentios para que estes enchessem a sua casa e se alegrassem na sua presença.

Aqui estamos nós, fazendo o mesmo convite para que venham festejar connosco. Uns aceitam, e celebrarão a grande vitória do Senhor. Outros rejeitam, e não provarão as delícias da sua presença na eternidade. Perseveremos pelos lugares mais inóspitos, à procura de gente disposta a encher a casa do Senhor para a celebração.

Oração

Querido Senhor, concede-me a graça de convidar os meus amigos para o Teu banquete, e que eles aceitem estar nessa festa para se regozijarem connosco. Amém.

Setembro 15

A VONTADE VENCE OBSTÁCULOS

Leitura: Lucas 5:17-26

"E eis que uns homens, trazendo num leito um paralisado, procuravam introduzi-lo e pô-lo diante dele." (v. 18)

Reflexão

Esta é uma história de amor interessante. Uns dedicados amigos juntaram-se no mesmo propósito e venceram obstáculos. Aqueles homens ansiavam tanto a restauração do seu amigo que não desistiram de o levar perante Jesus. Recebemos, neste episódio, uma tão bela lição de perseverança que merece ser seguida. A vontade conjunta pode vencer obstáculos.

O Senhor estava ensinando numa casa cheia de gente, incluindo os críticos fariseus. Não podendo aproximar-se dele pela porta, subiram ao telhado e desceram o paralisado por um buraco. Os quatro companheiros teriam observado Jesus a operar milagres, e receberam fé para levar o amigo à sua presença. Desprezaram os impedimentos e as críticas pela sua ação. Importava que o paralisado chegasse à presença de Jesus e fosse milagrosamente curado.

Ao vê-los, o Senhor louvou a fé demonstrada pela vontade de vencer, e perdoou os pecados ao paralisado: "Homem, os teus pecados são perdoados." Havia necessidade de uma alma sã num corpo sã, e Jesus agiu primeiro na alma, curando-o do seu pecado. Só então operou no físico e restaurou a sua saúde: "Toma a tua cama e vai para casa." Jesus comprovou assim o seu poder, tanto para perdoar pecados como para curar enfermidades.

Oração

Meu querido Senhor, desperta o meu amor para agir de modo semelhante àqueles amigos, a fim de me dedicar a ajudar os necessitados. Amém.

Setembro 16

RECORDANDO O PASSADO

Leitura: Deut. 8:1-6

"E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus te tem conduzido durante estes quarenta anos."

Reflexão

A palavra chave neste capítulo é "lembrar". Deus chama a atenção de Israel para o seu passado, como foi liberta da escravidão egípcia e guiada através do deserto com orientação e proteção divinas. É útil não esquecer como fomos libertados e como temos vencido vários obstáculos com a ajuda do Senhor. Sentimos que Deus nos acompanha, guia e fortalece, para sairmos vencedores. Até aqui nos ajudou o Senhor, e por isso estamos alegres.

O nosso passado está marcado por lutas diversas, mas vencidas pela fé naquele que nos chamou para uma vida nova. Havemos saído das trevas para a luz, da ignorância para o conhecimento, da escravidão de Satanás para a liberdade de Cristo. Temos sido alimentados com o maná celestial da Palavra de Deus, que produz vida eterna a quem dele se alimenta. Os nossos adversários foram derrotados, e prosseguimos a nossa carreira rumo à pátria celestial.

É possível olhar para trás, mas viver o presente com esperança no futuro, assegurado pelo Senhor, dono do tempo e do Universo. Aprendamos a humildade e a obediência, e teremos a bênção da sua proteção no deserto desta vida; Aquele que prometeu estar conosco não falhará. Olhem para o alvo e prossigamos até alcançar o lar prometido.

Oração

Meu Deus, agradeço a minha libertação e a vida nova que estou vivendo. Apesar de várias dificuldades, sempre me deste a vitória. Ajuda-me no futuro. Amém.

Setembro 17

A ENTRADA TRIUNFAL

Leitura: Mateus 21:1-9

"Dizei à filha de Sião: Eis que aí te vem o teu Rei, manso e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de animal de carga." (v. 5)

Reflexão

O prometido rei de Israel aproximava-se da sua cidade montado num humilde jumento. Não pediu um cavalo de guerra, mas optou por um asno para cumprir a profecia. Não teve um corpo de soldados para prestar-lhe homenagem, mas teve povo humilde, ansioso pela chegada do seu messias. Ele recebeu os calorosos bem-vindos de crentes esperançosos na sua ação libertadora. "Hosana, bem-vindo o que vem em nome do Senhor."

Este era Jesus, o Filho de Deus, que viera para entregar sua vida pelos pecadores, a fim de nos libertar do pecado, da condenação e da morte. Esta é a libertação que todos precisamos, a liberdade total para o homem total, e o verdadeiro gozo de pessoas livres. Ele assegurou que "se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." Ser livre significa possibilidade de exercer o direito de opção. O Senhor reconhece-nos o direito de aceitá-lo ou rejeitá-lo, de viver em pecado ou em santidade. A decisão é exclusivamente pessoal.

É, porém, conveniente que o aceitemos como Salvador e o entronizemos em nossos corações, para que seja Senhor da nossa vida. Cada um diga livre e alegremente: Bem-vindo Senhor ao meu coração, e reina sobre a Tua propriedade, comprada por um preço muito elevado.

Oração

Meu Senhor, concede que o Espírito Santo me ajude a fazer a Tua vontade. Faz do meu coração o Teu trono e reina sobre a terra. Amém.

Setembro 18

A PRESENÇA DE DEUS

Leitura: Salmo 109:1-10

"Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença?" (v. 7)

Reflexão

Este Salmo começa com a doutrina da onisciência de Deus. Nada escapa ao seu conhecimento. Ele conhece toda a ciência e sabe tudo a nosso respeito. Nada lhe podemos ocultar, nem há lugar onde possamos esconder-nos. Visto Deus ser onisciente, tem de ser também omnipresente. Imaginemos a grandeza do seu Ser. Ele está em toda a parte e observa todas as nossas ações. O Senhor já nos conhecia, mesmo antes de sermos formados no ventre materno.

Esta é uma abençoada experiência, quando vivemos com a consciência da presença de Deus. Como é dito noutra lugar: "Ainda que ande pelo vale da sombra da morte não temerei mal algum porque Tu estás comigo." A sua presença anima, fortalece e protege aqueles que n'Ele confiam. E se Deus é por nós, quem será contra nós? Devemos, por isso, cultivar a presença de Deus, sem permitir que algo se interponha e roube a comunhão existente.

Esta prática deve ser diária, através da leitura devocional das Sagradas Escrituras e da oração contemplativa. O pão do céu é tão necessário à alma como o alimento terreno ao físico. Aliás, este alimenta-nos para uma vida tão curta em comparação com a vida eterna, alimentada pela Palavra de Deus. Porque nem só de pão vive o homem.

Oração

Glorioso Deus, sabendo que és omnipresente e observas tudo, quero viver no Teu temor e agir conforme a Tua Palavra de forma a cultivar a Tua contínua presença. Amém.

Setembro 19

DEUS ESTÁ NO TRONO

Leitura: Isaías 6:1-8

"Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; a terra toda está cheia da sua glória." (v. 3)

Reflexão

Isaías, à hora do sacrifício, recebeu uma visão e contemplou anjos exaltando o Senhor assentado no seu trono. Esta visão tinha o propósito de chamá-lo à sua função profética. Deus continua a chamar pessoas ocupadas, que estejam dispostas a deixar tudo, para receberem uma nova e sublime função. Ele convida-nos a ser seus embaixadores no mundo e a compartilhar a sua mensagem com as pessoas.

Três fatores são necessários numa chamada: Visão, audição, e comissão. Perante a visão gloriosa do Senhor, somos convencidos, tanto da nossa pequenez como do nosso pecado, e, ao mesmo tempo, de ter lábios impuros para tão sagrada tarefa. Consideramo-nos inúteis para aceitar o soberano convite. Deus insiste e purifica-nos de todo o pecado, a fim de nos sentirmos aptos para o cumprimento da nossa missão.

Houve-se então o clamor: "Quem há de ir por nós?" E surge a pronta resposta: "Eis-me aqui, envia-me a mim". Hoje ainda é tempo de ouvir a voz de Deus a convidar homens e mulheres dispostos a responder com o jubiloso sim. Depois disso, vem a comissão para falar ao povo as palavras de Deus. O mensageiro deve conhecer o sentimento do Senhor e obedecer ao seu mandato. Felizes os que ouvem e obedecem à Palavra de Deus.

Oração

Meu Deus, agradeço que me limpes do meu pecado e purifiques os meus lábios, a fim de falar a Tua palavra com ousadia. Eis-me aqui para fazer a Tua vontade.

Setembro 20

FILHOS SANTIFICADOS

Leitura: 1 João 3:1-6

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser." (v. 2)

Reflexão

A nossa maior dignidade é ser filhos de Deus, embora seja dito que ainda não é manifesto o que havemos de ser. Isto é um mistério reservado especialmente para Deus. Então conheceremos este mistério, assim como temos conhecido o mistério da salvação. Uma coisa já sabemos: é que seremos semelhantes a Cristo, "porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conforme a imagem de seu Filho."

Então, todo aquele que tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como Ele é puro. Existem três estágios na vida cristã. Deus criou-nos à sua semelhança, mas, devido ao pecado, perdemos essa identidade. Cristo, o imaculado cordeiro de Deus, efetuou a redenção, pela qual foi satisfeita a nossa falta, para recomeçarmos uma vida nova. E a santificação acontece como resultado de nossa fé e submissão à vontade de Deus.

Por isso, os filhos de Deus não vivem habitualmente na prática de pecado; porém, evitam-no, afastam-se dele. Quem permanece no pecado afasta-se de Deus. Mas quem se aproxima de Deus afasta-se do pecado. Ou as Sagradas Escrituras nos afastam do pecado, ou o pecado nos afasta das Escrituras. A decisão somente a nós pertence. Meditemos diariamente na Palavra de Deus para adquirirmos a sua semelhança.

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça de desenvolver a semelhança de Cristo para chegar a ser aquilo que ainda não foi revelado. Amém.

Setembro 21

A NOSSA CONFISSÃO

Leitura: Salmo 32:1-7

"Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado." (v. 5)

Reflexão

A dor de David tornou-se insuportável por causa do seu pecado. Enquanto não confessou a sua culpa sentia a mão de Deus sobre ele, a sua alma mirrava e os seus ossos definhavam. O peso da sua culpa esmagava-o a cada instante. A consciência perturbada não permite descanso nem alegria. O pecado é um perseguidor constante, que não nos deixa ter paz em lado algum. Ninguém deixe para amanhã o que pode fazer hoje, agora mesmo. Oração, confissão e fé são itens importantes no processo do perdão.

Quando decide confessar ao Senhor o seu pecado, Ele é misericordioso e pronto a perdoar todas as suas faltas. Nada fica sem perdão, porque Deus quer que sejamos felizes. Por isso, escreveu o salmista: "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto." Embora as transgressões da lei devam ser reparadas com sanções equivalentes, o Senhor exige somente arrependimento e confissão para relevar o nosso castigo. Recordemos que Jesus levou o nosso pecado.

Como resultado do perdão, aparecem cânticos de louvor e exaltação. Enquanto o pecado causa lamentação, o perdão gera cânticos de alegria. A felicidade volta a estampar-se no rosto daquele que foi purificado de todo o pecado. Então, cantemos ao Senhor um cântico novo.

Oração

Meu bom Deus, reconheço que nem sempre faço o que Te agrada, mas peço perdão e auxílio do Espírito Santo para vencer todas as dificuldades. Amém.

Setembro 22

A LINGUAGEM CRISTÃ

Leitura: 1 Pedro 3:8-14

"Pois, quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano;"

Reflexão

O apóstolo tinha dado instruções acerca do nosso relacionamento pessoal. Finalmente, conclui com esta advertência sobre o discurso cristão. Convém avaliar o sentido das nossas palavras e evitar linguagem desagradável que fira sensibilidades. Para que isso aconteça, precisamos de estar cheios de amor fraternal, humildade e gentileza; não convém retribuir o mal com o mal.

Ajuda muito lidar com a inveja, os ciúmes, ou sentimentos maldosos, que nos compelem a dizer o que não devemos. Cheios de inveja, somos tentados a depreciar o outro e a procurar derrotá-lo. Se estivermos cheios do Espírito Santo, somos guiados a moderar nossos pensamentos e palavras, de que resultam as nossas boas ou más ações. Paulo aconselha deste modo: "A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um."

Além disso, é preciso sentir o dever cristão de honrar a Deus e ao próximo, a fim de sermos também honrados. É legítima aqui a lei da sementeira: cada qual colherá o que semear. Jesus deixou-nos o seu maravilhoso exemplo, desde a prisão até à morte na cruz. Sentindo-se rejeitado e maltratado, jamais ameaçou, nem se vingou. Respondeu sempre com gentileza e, na cruz, intercedeu pelos seus algozes: "Pai, perdoa-lhes...".

Oração

Senhor meu Deus, ajuda-me a moderar os meus pensamentos e palavras, a fim de falar somente coisas agradáveis a respeito e perante o meu próximo. Amém.

Setembro 23

COMO VENCER A TENTAÇÃO

Leitura: Mateus 4:1-10

"Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." (v. 4)

Reflexão

A vida cristã não é somente composta de rosas, há uma diversidade de espinhos pelo caminho. Jesus, logo após o seu baptismo, foi para o deserto, provavelmente para se dedicar à meditação. Aí, mesmo no isolamento, começou a sofrer a tentação, provocada por Satanás. Três são as áreas por ele usadas para derrotar os filhos de Deus.

A primeira é um apelo à natureza carnal. Visto precisarmos de satisfazer as nossas necessidades físicas, apela frequentemente aos instintos carnis, com um engodo atraente para cairmos na sua armadilha. Porém, a resposta certa veio do Senhor: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus." Ou, não só de satisfação carnal viverá o homem, mas especialmente da satisfação espiritual. A Palavra de Deus é que gera força para a vitória.

A segunda é um apelo à grandeza humana, à demonstração de virtudes via espetáculo. É o despertar da soberba, arrogância que provocou a sua queda, e pode resultar o mesmo a outros. Resposta: "Não tentarás o Senhor teu Deus." Ele já provou ser Deus, não precisa de mais provação. A terceira é um apelo ao exercício de domínio. É a subjugação de outros, coisa que nem o próprio Deus faz. Resposta: Afasta-te Satanás, pois só ao Senhor teu Deus adorarás e a Ele servirás.

Oração

Senhor meu Deus, imploro o auxílio do Teu Espírito Santo para vencer todas as tentações e viver em obediência a Ti somente. Amém.

Setembro 24

A NOSSA PRIORIDADE

Leitura: Mateus 6:28-34

"Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (v. 33)

Reflexão

O desafio de Satanás para o Senhor transformar pedras em pão revela que as suas prioridades estão invertidas, e não devemos dar-lhes crédito. A questão do alimento é primordial para ele, enquanto para Jesus é o reino de Deus. Qual é a nossa filosofia de vida? Somos adeptos do ideal de Satanás, ou do ideal de Jesus? O desafio feito ao Senhor é repetido a cada um de seus discípulos. Em momentos de crise, qual seria a minha opção?

Jesus apela para o exemplo dado pelos reinos animal e vegetal, ambos maravilhosamente cuidados por Deus; como não cuidaria muito mais de seus queridos filhos? Convém confiar no Pai amoroso e autossuficiente, que pode suprir cada necessidade nossa, e não ceder à tentação de trocar o reino dos céus por qualquer oferta terrena. A sua justiça deve ter prioridade sobre qualquer outra coisa. Interessemos-nos primeiro pela justiça, e Deus providenciará que nada nos falte.

O seu reino deve ocupar a nossa mente, para que Ele se ocupe do nosso estado. "Pois, quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal e os seus lábios não falem engano; aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atento à sua súplica; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal."

Oração

Meu Pai celestial, mantém o Teu Espírito Santo em mim para que o Teu reino e a sua justiça sejam sempre a minha prioridade. Amém.

Setembro 25

UM LÍDER EXCELENTE

Leitura: Atos 5:27-32

"O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus; ... mas Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador para dar a Israel o arrependimento e remissão de pecados." (vv. 30,31)

Reflexão

Os apóstolos tinham enchido Jerusalém da doutrina cristã. Este facto levou as autoridades instituídas a proibi-los de ensinarem em nome de Jesus. Mas eles reconheciam um líder superior a quem deviam obediência distinta. Por este motivo responderam que não podiam deixar de falar desse nome. Ele era o primeiro na hierarquia e tinham de obedecer ao seu superior comando.

Embora Jesus tivesse sido morto às suas ordens, Deus o ressuscitou e colocou à sua direita, investido de toda a autoridade. O Senhor assumiu, no céu, um novo ministério em benefício dos seus amigos. Cristo, lidera a nossa passagem da morte para a vida e prometeu: "... quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida."

Cristo alcançou e lidera a nossa vitória. Paulo diz que "em todas estas coisas somos mais que vencedores por aquele que nos amou". Ele venceu, e nós venceremos porque seguimos as suas pisadas, caminhamos na mesma vereda, no mesmo caminho, olhando para Ele, o autor da fé. Usemos a mesma arma, amando como Ele amou, e sairemos também vencedores.

Oração

Meu Deus, ajuda-me a ser obediente às ordens superiores de Cristo, Teu amado Filho, e a seguir o seu exemplo em toda a minha vida, até alcançar a vitória final. Amém.

Setembro 26

USANDO VESTES NOVAS

Leitura: Romanos 13:10-14

"... já é hora de despertardes do sono; ... A noite é passada e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz." (vv. 11,12)

Reflexão

O apóstolo convida-nos a acordar visto que já é dia. As trevas já passaram e a luz chegou, por conseguinte levantemo-nos e vistamos novas roupas, adequadas ao novo homem e à nova vida. A vestimenta velha é imprópria para gente nova, regenerada pelo Espírito de Deus. Porque o facto de alguém viver em união com Cristo dá-lhe a possibilidade de ser uma nova criatura.

O mesmo será dizer que estamos revestidos de Cristo e poder confessar que já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. E se Cristo vive em mim tenho possibilidade de realizar as suas obras. Não por ter capacidade própria para isso, mas porque Ele me inspira e ajuda através do Espírito Santo. Quando isto acontece, somos mais que vencedores, na vida e na morte, tudo para glória de Deus.

As armas da luz que vestimos é a armadura concedida pelo Príncipe da luz, composta por todas as peças necessárias a um guerreiro, que Paulo apresenta em Efésios 6:11-18. Segundo os elementos da armadura, podemos guardar a salvação vivendo em justiça, falar verdade, manter a fé, proclamar o evangelho, usar a Palavra de Deus e vigiar em oração. Esta prática garante-nos a vitória nas lutas desta vida e concede-nos a entrada na glória celestial.

Oração

Meu bom Deus, eu Te suplico que me ajudes a usar vestes novas, adequadas à minha vida nova com Cristo.

Setembro 27

O BOM PASTOR

Leitura: João 10:14-18

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor." (v. 16)

Reflexão

Jesus apresenta-se aos judeus como o genuíno líder de Israel. Ele é o verdadeiro pastor comissionado pelo Pai, a fim de ajuntar as pessoas dispersas à sua volta como uma só comunidade. Muitos se manifestaram antes dele, mas todos revelaram ser mercenários porque desistiram nas dificuldades. Ele não se rendeu ao inimigo, resistiu até à morte e venceu. E fê-lo porque tinha poder para dar a sua vida e retomá-la, ressuscitando dos mortos.

Ele fundou uma Igreja Universal, adquirida por elevado preço, que foi o seu precioso sangue vertido na cruz. O bom Pastor conhece intimamente a sua Igreja, e esta conhece o Pastor e obedece à sua orientação. Existe um conhecimento mútuo expresso em relacionamento amoroso entre as pessoas. Se Ele nos amou de tal maneira, que deu a vida por nós, também devemos amá-lo e dar a vida por Ele.

Perseveremos na orientação do Sumo Pastor até entrarmos no aprisco celestial, onde descansaremos dos trabalhos e aflições deste mundo. Ainda que passemos pelo vale sombrio da morte, não temamos, porque Ele prometeu estar conosco. Ele sustenta-nos e protege-nos com extremo cuidado. O nosso Pastor não é um mercenário em busca de lucro financeiro. Ele procura lucro espiritual.

Oração

Meu Senhor, agradeço por desfrutar do Teu sublime amor e poder amar de igual maneira todas as pessoas. Ajuda-me a seguir-Te nesta prática exemplar. Amém.

Setembro 28

A LUZ DO MUNDO

Leitura: João 12:44-50

"Eu sou a luz que vim ao mundo para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas." (v. 46)

Reflexão

Isaías tinha profetizado que o povo que estava em trevas veria uma grande luz. Jesus veio do céu com a finalidade de cumprir essa profecia e trazer luz à terra mergulhada em densas trevas espirituais. Aqueles que desconheciam Deus, podiam agora conhecê-lo através de seu Filho, que o revelava perfeitamente. Ele podia dizer: "Quem me vê a mim vê aquele que me enviou (o próprio Deus). Crede que eu estou no Pai e que o Pai está em mim por causa das próprias obras."

A vida e os feitos do Senhor são a comprovação de que Ele é Deus incarnado para morar entre nós e ser conhecido pelos humanos. Hoje encontra-se em cada verdadeiro seguidor para irradiar a mesma luz ao mesmo mundo. Aqueles que o conhecem seguem as suas pisadas, o seu exemplo, e refletem a sua luz nas trevas. Esta brilhante luz afugenta as trevas, a ignorância desaparece e o verdadeiro Deus torna-se conhecido.

Além de seguir o Senhor, é conveniente ouvir o que Ele tem a dizer através das Sagradas Escrituras. Jesus diz que nós somos a luz do mundo, e que a nossa luz deve brilhar através das nossas boas obras em todo o lugar. Quando isto acontece, as pessoas são convencidas que Jesus é realmente o salvador do mundo e aceitam-no como seu Senhor. Assim seja.

Oração

Meu Senhor, agradeço pelo facto de ter recebido a Tua luz para sair das trevas. Suplico-Te que me ajudes a viver na luz para refletir a mesma luz no mundo. Amém.

Setembro 29

OS NOSSOS ANOS

Leitura: Salmo 90

"Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-se os nossos anos como um suspiro." (v. 9)

Reflexão

Este singular Salmo, estilo oração, reflete as peregrinações e experiências de Israel no deserto. A dificuldade junto ao mar vermelho, o deserto escaldante, a água amarga, a falta de pão e carne. As serpentes mortíferas, os assaltantes e as diversas lutas, gravaram marcas profundas em cada um dos peregrinos durante os quarenta anos de jornadas. A primeira geração dos fugitivos experimentou a morte no deserto e ficou lá sepultada.

Moisés tinha passado dos seus 80 anos e sentia o peso da idade, mas continuava na vanguarda liderando o povo de Deus rumo à terra prometida. Apesar das circunstâncias, ele permanecia fiel ao propósito divino. Mas dizia: "Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios." Embora ele tenha atingido a proveta idade de 120 anos, jamais desistiu.

Nós estamos também peregrinando como num deserto cheio de perigos. Mas confiamos que o nosso grande Líder está connosco para nos guiar e proteger na jornada até chegarmos à Pátria celestial. Deus está entre o seu povo, animando-nos constantemente a fim de não desfalecermos. E, mesmo sentindo o peso dos anos, aproveitamos o tempo para realizar as obras de Deus, porque ele passa como um suspiro. Portanto, o que estiver à mão para fazer façamo-lo enquanto há tempo.

Oração

Meu Senhor, concede-me sabedoria para aproveitar o tempo e ser capaz de realizar a Tua vontade durante os anos que me concederes. Amém.

Setembro 30

MAIS QUE VENCEDORES

Leitura: Romanos 8:33-39

"Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores por aquele que nos amou." (v. 37)

Reflexão

Existem neste trecho supra três questões dignas de consideração: Quem nos acusará? Quem nos condenará? Quem nos separará? O apóstolo Paulo experimentou estes desafios durante todo o seu ministério, mas jamais cedeu a algum deles. Aliás, responde corajosamente logo a seguir, usando a sua experiência como forma de ajudar os cristãos perseguidos e assaltados pela dúvida.

É possível sermos censurados e acusados pelas nossas faltas, ou fraquezas, pelo facto de sermos cristãos, mas o nosso Pai celestial tem autoridade para nos justificar de todo o pecado mediante o sacrifício de Cristo. Podemos mesmo ser condenados injustamente; porém, temos um amigo fiel, Jesus, que intercede por nós perante o Pai, para sermos justificados. Ele foi condenado em nosso lugar para não sermos condenados com o mundo.

Haverá sempre quem procure separar-nos do amor de Cristo; todavia, nós valorizamos mais este amor profundo, que muitas promessas ou castigos ímpios. Na mente dos cristãos nada deve sobrepor-se ao sublime amor revelado por Cristo. Ele disse que "não há maior amor que alguém dar a sua vida pelos seus amigos." Se Ele deu a vida por nós, também podemos dar a vida por Ele, não permitindo que alguma perseguição nos separe do maior amigo. Unidos a Cristo seremos sempre vencedores.

Oração

Meu querido Pai celestial, apesar das minhas falhas, e dos meus acusadores, suplico a Tua misericórdia e que sempre me justifiques em nome do Senhor Jesus. Amém.